

Ar condicionado e áudio-vídeo são eixo da pauta de discussão entre Governo e Eletros



A reforma tributária, a abertura comercial e as estratégias para o enfrentamento da crise econômica são os pontos da pauta a ser tratada pelo grupo de trabalho formada por executivos da associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) e técnicos da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti). A produção de ar condicionado e de áudio-vídeo, centradas na Zona Franca de Manaus, são o eixo das discussões do grupo de trabalho.

O secretário de estado de Planejamento, Jório Veiga, e o presidente da Eletros, José Jorge Júnior, definiram para a próxima semana a apresentação de uma pauta com vista ao fortalecimento da produção de ar condicionado e de produtos de áudio e vídeo.

Todos os fabricantes de ar condicionado do País estão instalados na ZFM, um total de 11 empresas que empregam cerca de 10 mil pessoas. No ano passado foram fabricados 3 milhões de unidades ar condicionado no Distrito Industrial de Manaus.

DESTAQUE VITRINE

Postado em 13/06/2019

Com a abertura comercial, sobretudo aos similares oriundos da China, há o temor, segundo José Jorge Júnior, que a competitividade das empresas locais venha a ser comprometida. Os fabricantes do PIM, ao contrário, argumentam os executivos da Eletros, tem imposições definidas no Processo Produtivo Básico (PPB) para a aquisição de insumos no mercado local. Uma das sugestões dos empresários do setor é adotar uma estratégia para atrair novos fabricantes de componentes.

Os rumos do polo de áudio-vídeo também estão no centro da agenda da entidade. Os fabricantes de televisores fecharam o exercício de 2018 com uma produção de 12 milhões de aparelhos, bem abaixo dos 15 milhões registrados em 2014.

Para o secretário Jório Veiga, as estratégias a serem definidas tem que levar em conta os eventuais benefícios ao consumidor final.